



Publica-se nas quintas-feiras de cada semana, na Typographia **LIBERAL** em Oefras. Subscreeve-se, e vende-se na Loja de T. C. Butlamaque, rua do Norte, a 88000 por anno, e proporcionalmente por semestre, e trimestre; numeros avulços a 200 rs.

*Admonere volumus, non mordere,  
Prodesse, non laedere.*

Erasmô.

Queremos admoestar, não morder;  
Ser uteis, e não offender.

## ECHO LIBERAL.

### *Ainda a voz da verdade em seu elemento.*

Continuando a tratar da materia do vosso n.º 40, ~~contem~~ ~~brancos,~~ ~~vamos~~ ~~agora~~ ~~passar~~ ~~para~~ ~~uma~~ ~~revista~~ ~~sobre~~ o enxame de graças e favores, que dizeis haver o Sr. Peretti bondadosamente despendido com nosco, cumprindo-lhe alias votar-nos ao exterminio, segundo os vossos ardentes desejos, muitas vezes manifestados, concedendo-vos carta de côço para nos dar caça por toda a parte, visto que não devemos representar no nosso paiz se não o papel de Iotas, e vos o de Spartanos: vejamos onde estão esses favores, essas graças, Depois de tudo esmerilhades, apenas apresentastes ninhilidades, bagatellas desfiguradas, e envertidas ao vosso rotineiro e sarcastico costume. Forão nomeados Vice-Presidentes os Srs. Lourenço Antonio Marreiros Castello branco, Thomè Joaquim Gomes Teixeira, e Coronel Jozé Francisco de Miranda Ozorio: *forão nomeados*, dizeis vós. Então já vos esquecestes, que o 2.º d'esses Srs. já era 3.º vice Presidente desde a administração do Ex.ºm. finado Conde do Rio Pardo, sendo que por sua extrema moderação e desapego da politica não merece ser desalojado de emprego algum, e que o Sr. Coronel Ozorio do 4.º lugar, que desde aquelle mesmo tempo occupava, foi passado para o 6.º, em razão de que aos ultimos da lista nunca chegará occasião de administrar a Provincia? Se vos recordaes disso, haveis de reconhecer, que esses não forão mais do que conservados, e o ultimo com retrocesso para se dar o seu lugar a aquelle de quem não fallais, mas contra o qual muitas vezes ouvimos alguns dos vossos blasfemar, e prometter com murros sobre uma meza que havião de sensurar ao Sr. Peretti na voz da verdade por tão exotica lembrança: e iguoraes

por ventura a cauza d'essa conservação? Não por certo; porem quereis que vo la repitamos. Hide á Secretaria, que achareis ter sido essa proposta em Setembro do anno passado quando ainda aqui se não sabia da queda do Gabinete liberal; ora o empenho era excluir do 2.º lugar ao benemerito servidor da Provincia o Sr. Dr. Francisco Xavier Cerqueira, e para se chegar a esse fim com um tal gabinete, de quem o Sr. Peretti nutria bem fundadas desconfianças, carecia e brir-se com a rota capa da tolerancia, e o manto hypocrita da imparcialidade; alem d'isso o Sr. Peretti, em relações com os homens dos reposteiros, aguardava a qualquer hora o despeixo, que tiverão os negocios politicos na côrte, e por consequencia obra-va sempre com vistas no facturo, enchergando a possibilidade de uma eleição, e sobre ella firmando os seus calculos: se taes circumstancias se não dessem então, contemporaneos, outra por certo seria a proposta; e quem sabe se algum de vós não teria hoje a sua *excellenciasinha* prov vel? E neste caso, oh! que boa proposta; não haveria desdouro para a Provincial Admira que vos não recordeis o porque foi lembrado o Sr. Marreiros para esse lugar, e para a condecoração do Officialato da Roza. Oh! como sois fracos de memoria! Pois já vos esquecestes dos relevantes serviços que elle vos prestou na eleição Municipal d'aquelle anno passado? Aquem, se não a elle, deveis vós a moralissima Camara, com a sequencia de supplestes, que apurou as monstruosas duplicatas em favor dos vossos genuinos? Se elle não fora, como terieis esse prazer? Qual seria o Juiz de Paz que tomaria a presidencia dos vossos trabalhos de então? Naquelle tempo, ao sahir da Igreja, vós o levaveis em triumpho para a casa, dando lhes estrondosos vivas como excelente Juiz de Paz, terieis lhe repetidos elgios proclamando-o do vosso lado, e ainda no n.º 15 da vossa folha assaz o thurificastes por occasião de sua posse de V. Presidente a 17 de Abril do anno passado na Camara Municipal que sendo toda vossa machou nesse acto a custa de seus membros queimar foguetes em signal de baptisfiação; hoje è elle

para vós uma nullidade, sem prestigio, um consuma-  
do Garrapato e quantos mais nomes achais delicado e  
bello lançar sobre nós, só por que não protegeo a  
eleição do vosso mimoso Bahiano, e se pronunciou a  
favôr de seus patricios, superiores em merecimento.  
A nós não admira essa vossa conduta, porque o vos-  
so elemento é a enveredação da verdade, o egoismo, a  
perfidia, a ingratitude e a peccardia: vede; outro tanto  
fizestes com o Sr. Capitão Joze Pereira Nunes, que  
prestando-vos tambem relevantes serviços em 1847, a  
favor da candidatura do vobro amado Sr. Dr. Zaccarias,  
hoje porque se ressentiu das injurias associadas por vós  
contra o seu honrado irmão o Sr. Antonio Rabello de  
Sepulveda, e contra seus primos cunhados, e mais fa-  
milia, já vos não merece attenção, é posto a margem,  
é em fim digno das vossas civildades. Bem, contempora-  
neos, continuat vossas marchas; hede pagando assim a quem  
vos serve, confiados na preponderancia eterna do vos-  
so partido: em quanto os vossos servidores são cegos  
instrumentos de vossas paixões, e ambições, muito  
bem, valem quanto pesão; no momento porem que  
abrem os olhos, que vos conhecem, e que querem  
pensar e obrar por si, dando expunção a sentimentos  
generosos, e sacudindo a vossa infame escravidão, Deus  
nos acuda!... são logo espelhados repellidos e con-  
siderados nihilidades. Continual, repetimos, que com  
os Sr. Marreiros, e Pereira Nunes, que nos daís, e  
que com toda a satisfação recebemos com os braços  
abertos, tendo em muita honra te-los por amigos, e  
correligionarios. cá esperamos outros muitos, que vão  
sendo feridos pelas vossas maldades: entre nós, elles  
todos acharão a união, a liberdade, e a igualdade: não  
temos qd hierarchias de familias sagradas, somos ho-  
mens do povo. Prosigamos.

Examinaí os vossos escriptos quando publicastes a  
chusma de comendas, com que o Sr. Peretti hia fa-  
zendo allicerce a sua candidatura, que achareis terdes  
então julgado sómente existir um borrão na lista dos  
condecorados, e por esse borrão simbolisastes o Sr.  
Coronel Silvestre Joze da Cunha Castello-branco: a es-  
se tempo todos os mais erão vossos amigos, agora  
já os Srs. Marreiros, e Pereira Nunes augmentão o  
borrão da lista, e são equiparados ao Sr. Coronel Sil-  
vestre, que vós dignastes devidir em duas entidades.  
Não penseis que erelamos ter o Sr. Peretti apresenta-  
do o Sr. Coronel Silvestre por principio de imparcia-  
lidade, porque então deveris ter apresentado a mul-  
tos outros nossos amigos, nem tão pouco por um ob-  
sequio ou serviço ao nosso lado: nós sabemos que o  
Sr. Coronel Silvestre pediu essa graça, e só obteve a  
inclusão na lista, ou a boa informação do Sr. Peretti,  
por haver assegurado q' se não envolveria nas eleições  
municipaes de Campo-a-maior, o que cumprio, nascendo  
d'ahi a nossa perda da eleição da Camara all. Vós  
deveis saber, contemporaneos, que nós estamos um  
pouco ao facto dos negocios de nossa Provincia, por  
isso tratái de pezar as vossas palavras, certos de que  
vos andamos no encaicho.

Não negareis que no curso de 5 annos em que do-  
minou a politica liberal, coube-nos unicamente n'esta  
infeliz Provincia dez meza de administrações anexas  
nossas, as dos Srs. Drs. Marcos e Cerqueira; todo o  
mais tempo (excluido o do Ex. m.º Conde do Rio pardo,  
que bem sabeis quais as causas porque não devemos  
levar á linha de conta) foi de influencia vossa, pelo  
que vos achaes tão carhassudos: ora n'esses mizeros  
dez mezes não tivemos distribuição de listas, ou de ou-

tras graças pelo governo central, por esta razão fi-  
camos todos, nós e vós, com os peitos d'a cruz e  
limpos; mas no que era provincial mesmo n'esses dez  
mezes, não tendes razão de queixa, se não por es-  
pirito de malignidade e de egoismo, porque a pezar  
de nos faserdes ciza guerra, não fostes excluidos, nem  
os vossos amigos. Nos taes dez mezes teve a patente  
de Coronel de Legião o Sr. Francisco Joze de Araújo  
Costa, de Majores os Srs. Rodrigo de Souza Martins,  
e João Raimundo de Salles, de Capitão os Srs. Fer-  
nando Joze Ferreira, Custodio Luiz Pinto Correia, e  
Jacob Manoel de Almendra Junior, e alguns mais, e  
de Tenente abaixo um tão grande numero em toda a  
Provincia, que escusamos nomear. Ahi estão os Srs.  
Drs. Simplicio de Souza Mendes, e Joze Servio Fer-  
reira, nomeados lentes do Lyc.º n'esses dez mezes, e  
o ultimo sem se achar na Provincia, para mostrar que  
não eramos exclusivistas. Mostrai nos agora um  
liberal, que fosse nomeado official da G. Nacional pelo  
bondadoso Sr. Peretti? Mostrai nos uma nomeação  
qualquer de emprego de circunscripção que elle fizesse  
recuhir no nosso lado, a não ser para lugares depen-  
dentes de concurso, e disei nos donde está o circulo  
de ferro? Mas, Srs., vós tendes razão; nada nos ce-  
via caber em tempo algum; vós sois os senhores da  
globa, e nós os servos adictos, que vos haviamos es-  
bulhado da vossa propriedade naquelles dez mezes;  
rehouvestes o que era vosso: fomos castigados pelo ca-  
bulho, e estão as cousas agora no seu verdadeiro pé;  
esão como devem ser para conveniencia do estado,  
e nem o Deus piedoso permittirá que já mais se  
mudem. Não podeis suportar, que os Srs. Fernando  
da Costa Freire, e Sinfonio Olimpio de Moraes con-  
tinuem como membros da Commissão liquidadora de  
contas provinciaes, com preterição dos da vossa grei;  
porque para vós, fora do vobro circulo abençoado, não  
ha merecimento, não ha razão, e nem justiça. Como  
sois ambiciosos! Lembral-vos que o Sr. Fernando foi  
demittido injustamente pelo vobro amado Zaccarias, p-  
ra entartar o seu dilecto, o imperturbavel Sr. Francisco  
Mendes de Souza, e só em fins de Outubro de 1847  
o Dr. Marcos reparou essa injusticia reintegrando o Sr.  
Fernando, sendo para isso preciso que primeiramente  
o Sr. Mendes sem attender a ser official da Secretaria  
da Presidencia, o trahisse e o insultasse de esquina em  
esquina, como já havia feito a seu pai de criação o  
Ex. m.º Visconde da Parnahiba, ao Ex. m.º Conde do  
Rio pardo, e ora acaba de fuger ao Sr. Peretti. O Sr.  
Raimundo Ferreira Castello-branco, empregado na ad-  
ministração provincial tendo para com o Sr. Dr. Marcos  
um igual procedimento ao do Sr. Mendes, com quem  
assignou essas celebres representações em que de frente,  
e pelo modo mais insolente se atacava a primeira autho-  
ridade da Provincia, foi tambem demittido a 5 de  
Dezembro do mesmo anno, e então nomiado o Sr.  
Sinfonio, que se lhe não é superior em intelligencia  
para tal emprego, não lhe fica inferior, não tendo o  
que se lhe diga sobre sua conduta assaz regular.  
Aqui tendes os motivos d'essas duas demissões, que  
deviao merecer vos toda a approvaçã visto como se-  
guis o principio de que, contra o governo não se deve  
nem levemente boquejar, embora seja elle um mon-  
stro, principio que apregoaveis, mas que não respeitaveis;  
porem vós sois—da grei a quem Deus elege,—e tudo  
vos é permittido, sem incorrerdes em censura! Contem-  
poraneos, destes um formidavel pontapé no venerando  
título da vossa folha, e fostes assaz de-pejados quando  
assgurastes, que só depois de nos constar a demissão  
do Sr. Peretti, tratamos de o combater; que só agora  
senseramos o seu *responda Vmc.*, que não achavamos  
mão a principio; que o Alferes Brabo fora demittido  
em Agosto ou Setembro do anno, passado querendo indicar  
que nisso não influio a eleição; que o Sr. Peretti por  
bondade e tolerancia não demittia o Sr. Bran-  
daõ de Delgado, nem o mandára responsabilisar,  
não obstante se ter elle constituido em desobediencia  
formal ás suas ordens na eleição municipal; que o Sr.  
Tiberio Cesar Burlamaque fora a seu palacio pedulhe  
para não hir a Valença, e que deixasse as autoridades

do lugar obstar a respeito das mortes dos escravos que assassinarão o Coronel Raimundo Pereira da Silva, dando a tudo isto uma cor de atenções despendidas pelo Sr. Peretti com nosco e tão mal correspondidas por nós. Já que tanto vos agradao os termos incivis, nós vos diremos, forçados por tudo isto que, não sejaes tão mentirosos e descarados; e sem continuar com grosserias, vos recordaremos, que deste o nosso 1.º numero sahido a luz a 27 de Setembro, hestamos por meio da imprensa a nossa bandeira contra a administração do Sr. Peretti, antes muito de constar a sua demissão, tendo por factos guerriado o em toda a eleição, e por palavras seu usado os seus actos de parcialidade desde o começo do seu dominio: no nosso n.º 5.º artigo Barras, sençuramos o seu *responda Vmcc.* como meio por elle adoptado desde o principio para inutilizar as queixas dos offendidos, e abafar os clamores da opposição; porque desde então vimos que o seu plano era esmagar-nos mais adiante, plano que em vossa cegueira não encherastis: vos recordaremos ainda, que o Afferes Brabo foi demittido em fins de Junho, nomeando-se em seu lugar o Sr. Antonio Monteiro da Cunha para garantir o voto livre em Valença; que o Sr. Peretti não podia fazer responsabilar o Juiz de Paz Brandão por um procedimento elitoral, antes de verificados os poderes da eleição, tendo deixado ver que assim mais o mal tratava, e prejudicava em seus interesses particulares, tanto que muitas vezes empunhadamente elle petto demissão e elle fi negada até Janeiro ou Fevereiro; vos asseveramos em fim que o Sr. Burlamaque nunca petto ao Sr. Peretti para não hir a Valença, nem S. Exc. sustentará uma tal falsidade; o que fez o Sr. Burlamaque foi esclarecer ao Sr. Peretti os factos tendentes ao assassinato do Sr. Coronel Raimundo Pereira da Silva, e morte dos escravos, factos que vós não ignoraes, mas que quereis por força inventar, e encaminhar a fazer sem prova calumniosas accusações aos vossos amigos, sem vos lembrantes que entre os vossos chefes, entre os vossos correligionarios, ha diverços, que em casos semelhantes se tem constituido réos de enormes delictos.

Já uma vez vos declaramos que o Sr. Pestana não he o Redactor da nossa folha; apesar disso por tem embirrastes com elle, pelo gosto de o calumniardes: continuai pois a dar-vos a destrute com a vossa muito excellente moftina; continuai a ser infames attribalado ao Sr. Pestana os vossos maus

costumes; continuai a alcunha-lo indignamente de lairão, e roubador dos cofres provinciais, não se tento até hoje liquidado, nem sendo possível nunca liquidar-se que elle tenha e o si um só real da fazenda; continuai a sevar o vosso genio summamente malvado; menti quanto quizerdes sobre esse Sr., que nós em attenção a elle, que nos petto para deixar-vos com as vossas misérias a seu respeito, não quereis mostrar quanto sois para com elle baixos e vis detractores; se isso não fora, nós mostrariamos que laírcões e roubadores dos cofres são aquelles q' apoião e condjivão o consumo dos bens dos Assizes para não serem executados pela fazenda com prejuizo da mesma, e escandaloso est limato contra os fiadores; vos mostrariamos que, se o Sr. Pestana fosse o responsavel por um seutil desses eirs de contas, os seus poucos bens á muito que te ião arlido; vos mostrariamos em fim, que vós elificiades o Sr. Peretti de prevaricador quando o supondes consentir em prejuizes da fazenda por amor do Sr. Pestana, sabendo vós, e tendo-o publico, que o Sr. Peretti tantos d'zpos naria contra o Sr. Pestana que não livitou dirgir um officio falso ao governo; e tão falso que se acha destruido por seus actos na administração da fazenda; mas já vimos excedendo ao que promettemos ao Sr. Pestana: paramos portanto, e elle nos desculpe; certo de que te á sempre a nossa fact penna em sua deliza quando d'ella quiser dispor.

Eia pois contempran os, tente mais tanto com vossa, dexai, se ainda é possível, chegar vos um pouco de verniz a cara; não vos deis tanto em espectáculo, compando historias que facilmente se destroem; convencei-vos que não estaes mais sos como d'antes, e que vós não pouparemos as vossas falsidades.

A guis nos de havermos dito nos dias de nossas glorias, que o partido saquarema havia cahido para nunca mais se levantar, entretanto que contra essas esperanças elle reapareceo energico e forte: muito bem; e porque não tomais para vós este exemplo tão frizante? para que andais por ali empingindo, que sobistes para nunca mais descer? Não vos fiéis n'essa palhaçaria da vossa epigraphe, de *s rds da grei a quem Deus elige*, porque ainda que assim fosse, ahí está a historia dos Juleos para vos confundir: esse povo foi o eleito do Senhor, o seu pretilcto, sobre quem espargio milh res e beneficios, e depois por suas abomuações, por suas blasfemias, pela sua enobse yencia da Ley, o Senhor o amaldiçoou para

sempre, e eilo sem Deos, sem patria, sem domicilio certo, peregrinando por todo o mundo, e carregando com o odio universal; vós vos assemelhais a elle, temeí por tanto a sua sorte, que vós está propinqua, visto como o tendes excedido em pecados abominaveis contra Deos, e contra os homens.

PARANHIBA 18 DE NOVEMBRO DE 1849.

### CORRESPONDENCIA.

Como hia dizendo na minha ultima correspondencia a Vmc., os saquaremas aqui, vão se mostrando discontentes do Exm. Sr. Peretti a quem de lingua maltratão impiedosamente, e não por outra cauza que, a de o supportem opposto á realisacão das promessas feitas pelo genuino Sr. Dr. Bahia, em paga das fadigas, e torpezas electoraes. E isto porque o genuino tem mandado vir para aqui que S. Exc. he o unico extorvo, á realisacão do seu compromisso, por não querer deixar os actuaes empregados, á quem se deseja substituir. Será isto verdade? Serão effeitos de sincero arrependimento de S. Exc. ? se queremos dar credito a isto, porque em verdade essas dimissões não tem apparecido, oppõem-se nos logo os artificios do mubozo pebo, que querendo arredar de si a odiosidade, arrua a carga em S. Exc. O certo e que o Sr. Dr. Bahia deve-se ter visto entalado, á ser exacto o que por aqui se conta que, prometera a dois, um só e mesmo emprego, por coherencia dos actos de sua vida politica! Vamos a ver se posso desmentar esta menta. Dizem que o Sr. Dr. Bahia, com agonia da deputação, ao desp dir-se dos seus convivas, foi facil, e nenhuma sermônia teve em prometter a todos, todo quanto se lhe pediu. Em verdade, que quantia immensa de pedidos; q' somma enorme de promessas! — Apenas eu chegue a capital, dizia elle tudo se arranjará; o Sr. Peretti me chama; elle também quer ser deputad; com tanto que os Srs. continuem a dar provas de fidelidade as nossas pessoas — Tirou o chapéo e foi-se. Os pobres mizargos, a quem a cohiça tem posto no abito de trazer afiadas as garras para obterem alguma coisa seja porq' meios for, creáo ainda com mais facilidade e sem sermônia nas promessas, nos arranjos & &. Tornou-se tornado aqui objecto de conversação, que o Sr. Bahia prometteo, por exemplo a Colectoria ao Sr. Major Eleuterio, pa-

ra que, na qualidade de subdelegado que hia ser, lizesse disbar o edificio eleitoral dos liberaes, sem deixar pedra sobre pedra; e também ao Sr. Torment Rezende (era liberal) para na qualidade de Eleitor e Juiz de Paz do 3.º anno atraiçoar o seu partido, passar-se para os saquaremas, e em estes fazer a duplicata. Appropriada esc th! Por aqui se conheça o dedo e não tanto ao Sr. Dr. Bahia. Os redomoinhos de um, e a volubelid de de outro não torão necessitados. O Sr. Eleutherio, com a sua avanca cerebral, bateo e com effeito disbarou até os fundamentos, tanto nesta Cidade, como pelo interior a parte de nos o gr-n e edificio eleitoral, que lhe foi incumbida e para nunca mais reconstruir-se. O Sr. Rezende fez melhor papel q' Judas poderia fazer! Iniciado nos misterios do parti liberal, guardou para o deejado momento o desempenho da senha concertada com a corja dos Farizeos, e no dia 5 de Agosto, depois do osculo de paz na face do chefe do partido o nosso amigo Sr. Coronel Ozorio, lá se foi incorporar á tuba saquarema, apparecendo entre elles de faxa como signal distinctivo de sua traição, assim como Judas trouxe na mão o sacco dos 30 dinheiros.

Taõbem dizem que a Promotoria fora prometida ao Sr. Capitão Evaristo, que hia ser delegado, e ao Sr. Alferes Seixas. A aquelle Sr. Evaristo foi imposta a condicão de ajudar ao Sr. Eleutherio na destruição do edificio eleitoral liberal; servir d'Ajudante d'ordens do chefe do partido encarregado de dar seus mandados de portas fora; e estar disposto a comparecer na Matriz, na occasião das eleições, se por ventura o Sr. Dr. Salles nesses dias não podesse honrar o honesto acto com sua presença, por lhe ser necessario estar ao lado de seu pai, sociegando lhe o espirito, e recebem o a santa benção. Isto é que é saber privir o futuro! O Sr. Evaristo pois fez o seu preito e menagem, e lançou-se no mundo a Ornar! Agora o verás; mas oh! que enorme carga a supportar! Tanta coisa a desempenhar! Eia cavalheiro; nada de desanimar; mãos a obra. Sem demora já lá vai o homem Delegado para o sertão dar principio á destruição do edificio eleitoral, pelo lado de que foi encarregado. Infeliz!... Não possuindo a formidavel avanca cerebral do Sr. Eleutherio, servio-se dos proprios recursos, lançando mão da sua maça romba, infeliz. Apesar das brutaes pancadas que arre nesson contra as muralhas, não conseguiu abrir uma só brexa, Volta a esta Cidade,

quando menos feliz ainda, via a cada passo frustrarem-se seus esforços—engenho e arte—Aproximava-se o dia 5 de Agosto e o Sr. Evaristo achando-se sem alentos e quase es-faldado, gemendo sob o peso da enorme carga, vai ter-se com o Sr. Dr. Salles, e lhe declara, mau grado seu estar tudo perdido!... Ah! boca para que assim disseses! O Sr. Dr. Salles impaledeceo! Que mau fato é o nosso! Que sorte adversa! Um meio ainda nos resta—a força armada—lançe-mos mão della. Não ha tempo a perder. É chamado o comandante do destacamento o Sr. Alferes Lins, communica-se-lhe todo o occorrido; e procura-se persuadi-lo que nelle existe a salvação do partido—De um acto seu, depende tudo Sr. Official. Prestar-se com a Tropa; não em acção no Quartel, mas na Matriz, afim de vedar o ingresso aos Liberaes, apolar os saquaremas, quadjuvar em fim a honestidade do acto—O Sr. Lins... exita... mas, como o Sr. Dr. Salles declarasse que, sem a concorrência da Tropa não compareceria na Matriz, o Sr. Lins decide—se este é o unico obstaculo, está o partido salvo; eu levarei a Tropa.

Deixando aqui estes Srs., não me quero esquecer do outro candidato o Sr. Alferes Seixas, não obstante q' elle por si mesmo se torne esquecido. A este candidato a Promotoria nenhuma obrigação se lhe impoz, graças á sua nullidade politica nesta terra. E nem deve o Sr. Seixas discontentar-se; feliz do que em politica é zero. Mas o fim rto do genuino, o prohibido Sr. Dr. Bahia que para todos quiz garantias, dizem que arranjou suas transações com o padrasto do Sr. Seixas, o Sr. Capitão Miranda o matador, de quem se exigio todo o apoio, de que pudesse dis-pôr, e positivamente se lhe indicou o com- parecimento do sequito dos assassinos de que se rodeia, entre os quaes um devia ser en-carregado de assassinar ao nosso amigo Sr. Coronel Ozorio. O Sr. Miranda matador, que nunca assaz recompensa a escandalosa protecção, que tem recebido dos seus Juizes, se bem lhe mandarão melhor o cumprio. Na occasião do acto honesto comparecerão os assassinos e entre elles se denunciava o encarregado da impreza, da qual por um ins-tincto da Divina Providencia, e em el combi-nadas calculs dos seus adversarios, escapou com vida o Sr. Ozorio que não se de- ve discuidar, porque o Tigre não dorme. Tornarei a historia.

Parnahiba 22 de Novembro de 1849.

Seguindo o fio dos empregos prometidos

pelo prohibido Sr. Dr. Bahiaahi temos a Inspeçãõ d'Alfandega, que se diz ter si- do offerecida ao Sr. Major João Raimundo, e ao Sr. Tenente Francisco Xicã. Com quanto não seja para duvidar se do offere- cimento feito ao Sr. João Raimundo, toda- via inclino-me a crer que, os bons serviços que este mosço prestou n'essa campanha, a principio com o Emissario á Provincia do Maranhão, para arrastar alguns capangas, para esta Cidade, afim de fazer crescer o numero da paulilha; e depois como simples Alouzarife distribuidor dos viveres; das rapaduras e mel grosso, f'raõ a meu ver, alem de gratuitos, por hir de concomitancia com seu mano Dr., que nem ainda por inclina- ção á politica saquarema, vis'o como tem por vezes dito a muitas pessoas desta Ci- dade que, seus sentimentos são liberaes, mas que não lhe está bem deixar de acompanhar a seu mano &: Está na razão.

O Sr. Tenente Francisco Xicã; oh! es- te homem sim, é em si mesmo uma com- pleta miscellania! Coube-lhe hir á Piracuruca proteger o voto livre, segundo a do-ctrina da—justiça e tolerancia—E o mais é que não ha o que se lhe diga; defendendo o com todo o arreganho digno d'um militar, tal qual a Provincia reconhece existir na pessoa do Sr. Tenente Xicã. Mas nem por essas, nem por outras sanfarronadas, que tem feito (e quem sabe se pelas que está fazendo, e hade fazer) ha sido muito feliz. Coltado, é sorte de cada um, quem mais faz menos merece! Pouza sempre em mau ramo; tudo tenta; a tudo aspira; e ainda hoje anda á matroca. Deos lhe mude a estrella.

O emprego de 1.º Escripturario desta Alfandega, fala se que fôra prometido aos Srs Joze de Souza e Antonio de Souza. Que sympathias! Similiscom similibus. Deos os f'z, e o Demos ajuntou. Ambos Souzas; ambos Potencias; ambos Liberaes; ambos Eleitores; ambos Camaristas; ambos traidores politico-; ambos em fim são gemcos na sapiencia anal- fabetica, gramatical, ortografica, e arithmetica, mas cada um d'elles é o vagabundo réo de policia do processo do Sr. Dr. Bahia, e o ladrão de polvora d'arrecadação militar do processo do Sr. Dr. Salles. Tiverão por com- missão; cumulativa—ambos elles e cada um —salvar o partido saquarema na sua ultima agonía, e derradeira tentativa. E o partido salvou-se.

A transacção q' se diz feita com o Sr. Al- feres Lins foi entre todas a mais honesta. O Sr. Alferes Lins não podendo tragar o amargo fel da d'missão que o Exm. Sr. Pereiú

lhe dára, em troca da dessorra do sobroso uel que extrahia do cortiço do destacamento, entendêra-se com o Sr. Dr. Bahia, e lhe assegurára que, sob a promessa que se lhe fazia, de restituir o ao commando do Destacamento, achava-se sem duvida alguma prompto a desempenhar restricto e valentemente todas as ordens que lhe fossem transmitidas, para garantia do voto livre, mas que não queria esperar chapatos de defuntos; isto é, — cumpra primeiro o Sr. Dr. Bahia a promessa que me faz, que eu hypothego a palavra da minha farda não faltar á minha — Este mostra que tem tarimba de a annos nas costas. Assim meu magão. Não quizesse fazer de tólo como os outros. O caso é que o commando foi-lhe restituído, deu-se-lhe mel em lugar de fel, e o voto livre também foi defendido. Lá isso não se pode duvidar; palavra de farda não falha. Está na razão da epocha — negociar diheiro a vista — porque anda o mundo tão cheio de velhacos, tratantes, e enganadores, que já nioguem sabe qual é o verdadeiro, ou o péba. Mirem-se neste espelho meus senhores. Se Vncs. outros não fossem pedassos d'asno, não estarião hoje esperando ainda a paga da boa fazenda q' venderão fiada. E não lhes servirá esta de lição? Qual! Traga-nos Deos outra feira eleitoral, e ahí teremos de ver os taes mercadejadores em novos logros. Se elles são como ellas...

Ainda outras promessas houverão, que por involverem factos da vida privada, nem de leve quero dellas occuparme, e deixarei este lixo, com a q' se diz negociada com o Sr. Salles.

Entre achusma dos candidatos, pelo lado saquarema, appareceo tambem este Sr. com fumaças de se fazer preferir. Que audacia! um dos concorrentes (dizem que foi o Sr. Dr. Bahia) com quanto isso mesmo prezuzisse, e não obstante a quasi certeza que tinha de ser regeitada, como foi, pelo partido, tão intempistica pertençaõ, todavia causava lhe o tal trambolho certas nauzias, que lhe embarçava a digestão. Muitas vezes com seus boídos, (se diz) conversava assim — Este Salles lem-bra-se de couzas que esquecerão ao diabo. Não consta ainda q' diabo algum, por mais tólo e estúpido que seja, se tenha apresentado candidato, mas este Salles que prezume por prezumir, estar nelle encaxada por encaixes, toda a sciencia scientifica de Olinda, e por ser filho de um pai, e ter nascido onde nasceo, encasquetou-se-lhe ali, apoude tras o casquete, que estes unicos predicados são suficientes para habilitalo á ser Deputado. É forte mania! Erroçara nascer na Bahia, ou quando muito

em Pernambuco se quer ser deputado pelo Piauí. Arredemos o colega de semelhante tentação, mas levemo-lo com geito para que elle não me lanse fora das estribeiras, visto que delle mesmo pretendo fazer escada para trepar & = Deo o Sr. Dr. Bahia tratos á memoria e deparou com o meio de contentar o colega, fazendo do quadrado um circulo. Que época fertil ao Sr. Dr. Bahia. Acodião-lhe os bons pensamentos como saliva á boca. Aranjo-te uma Comarca meu colega, contando que trabalhes por mim e pelo Sr. Peretti. O Sr. Salles, fosse porque visse a sua candidatura geralmente repudiada, ou porque, como por mais certo passa, que seus calculos fazendo-se anunciar candidato, tenham por unico fim mover os Srs. Bahia e Peretti a obter-lhe um despacho de Juiz de Direito, asseitou a oferta; assim se diz. O que ha porem de galante neste arranjo, segundo contão, foi a designação das Comarcas, q' por ora convinhaõ ser nesta mesma Provincia. Em 1.º lugar a da Parnahibá; em 2.º a de Campo-maior; em 3.º a de S. Conçalo; e em 4.º a de P. Imperial; em 5.º ..... ainda que seja para o inferno, com tanto que se realize o despacho. Com effeito o despacho se realisou; foi o Sr. Dr. Salles dispatchado Juiz de Direito para Principe Imperial (ha certas coincidencias ...) para onde a poucos dias partito, e com sigo levou seu Tio o Sr. Eleutherio, que ali vai dar-se a advocacia, valha a verdade, e ser empregado na Promotoria, por já estar desenganado que, a promessa do emprego de Collector desta Cidade, é uma embassadilla. E no intanto q' este candidato aos empregos vai puxando com a trôxa, os outros ainda ficão teimando com a esperança, e com razão. Não sel para que S. Exc. hade ser assim tão mau, tão judeo mesmo para com esta gente, trazendo-os fogados em tão cruéis ancias? Para que não hade fazer os gosto ao Sr. Dr. Bahia dimittindo uns e nomeando outros? Quer saber o que por cauza disto acontecesse aqui? Eu lhe conto. Divulgada a chegada do Correio dessa, seja dia ou seja noite, fassa sol que rache, chôva que enxorre, nada obsta. Lá vaõ os candidatos ter a Agencia, ou aonde quer que a malla do correio se abra (logo explicarei isto) e cada um, qual primeiro, lançando compridas miradelas para os subscriptos das cartas e officios, e se não destes, mas d'aquellas por ventura lohrigão algumas, lá entre a multidão, lançaõ-se a ellas como gatos a bafes. Abrem pressurosos, passaõ e repassaõ os olhos vibrantes, serpentiando de riba á baixo, e quem por critico já ali está fazendo reparo, vê hirem se-lhes acabando as orelhas, no momento em que deparaõ com um — não póle ser ainda — vá tendo paciencia — o Sr. Peretti não quer & = Reciproca e materialmente entãõ encolhem os hombros, olhaõ se, fazem com a cabeça frequentes movimentos, dentes ferriados, com caras de triste, e sem articularem palavra, todos se entendem. Isto é magico! Sucede-se dep. is um surdo praguejamento que, ao mesmo tempo que cauza rizo, mete dó!.. Por entre esse zumbido se distinguem as vezes estas palavras — ah! Bahia! ah! Peretti! ah! Tacanhos!...